

Marta Velez

Menina foi e mulher se tornou

A vida a transformou

Ri para o sol e chora com a lua

Tem na memória nua

A imagem de todos, daqueles e a sua

Vê sempre o bom antes de ver o mal

Entre a terra e o céu ela prefere o mar

Longe de todos, guarda o seu sal

E no limite tem que chorar

Zangada não fica, pois prefere amar.

Manuel Cordovil

2011-05-06